

EFEITO DE PROGRAMAS COMPLETOS DE TRATAMENTOS CONTRA DOENÇAS SOBRE A PRODUTIVIDADE DOS CAFFEEIROS NA ZONA DA MATA DE MINAS

M.L. Carvalho- Eng Agr Fazendas Reunidas LeS e J.B. Matiello- Eng Agr Mapa e Fundação Procafé

As doenças mais importantes do cafeeiro, na Zona da Mata de Minas Gerais, são a ferrugem, a cercosporiose e a Phoma-Ascochyta. Os programas de controle químico dessas doenças, adotados para o conjunto delas, compreendem diferentes fungicidas, épocas e vias de aplicação, pelo solo e foliar.

No presente trabalho objetivou-se avaliar esses programas de controle quanto ao seu efeito na produtividade dos cafeeiros, na safra da aplicação, onde o principal prejuízo está relacionado com o ataque de Phoma-Ascochyta sobre a floração e frutificação, podendo haver interação entre os produtos e modos de aplicação usados nesses programas.

Foi conduzido, no ciclo agrícola 2011-12, um ensaio na região de São domingos das Dores, a 750 m de altitude, em cafezal catuai vermelho 44, no espaçamento de 2 x 0,7m, no 3º ano pós recepa, com produtividade potencial de 70-80 sacas por ha.

Foram testados 4 programas de controle, envolvendo fungicidas mais específicos contra PhomaAscochyta e contra a ferrugem e a cercosporiose. Estes 4 programas, mais a testemunha compuseram os 5 tratamentos do ensaio, instalado em blocos ao acaso, com 5 repetições e parcelas de 10 plantas. Os fungicidas de solo usados foram aplicados em dezembro de 2011 com esguichos próximo ao tronco e os foliares foram usados em 4 épocas, sendo, os mais específicos para Phoma, em pré florada(época A, em 3-09-11) e pós-florada (época B, em 29-10-11). As mais específicas contra ferrugem e cercospora foram aplicadas em 14-12-11 e 21-02-12. Nas pulverizações foi utilizado o pulverizador costal manual com uso de 450 l de calda por ha.

Na tabela 1 pode-se observar o detalhamento dos programas de controle, com produtos, doses, modos e épocas de aplicação.

Em junho de 2012 efetuou-se a colheita, para avaliação das produtividades correspondentes aos tratamentos.

Tabela 1- Discriminação dos tratamentos contra doenças e produtividade de cafeeiros sob efeito de diferentes programas de controle químico. S.D. das Dores-MG, 2012

Tratamentos- Programas de controle	Produtividade na safra 2012(Scs/ha)	R%
1. Cantus + Break Thru:(150 g/ha + 0,025%) A B e (Comet 0,3 L/ha) B Ópera + Break Thru: (1,5 L/ha Dez. e 1,0 L/ha Fev/Mar + 0,025%) Kocide: (1,7 kg/ha) Dez e Fev/Mar) + Buran 5,0 l/ha Dez.	80,1 a	132,6
2. Cantus + Break Thru:(150 g/ha + 0,025%) B Ópera + Break Thru: (1,5 L/ha Dez. e 1,0 L/ha Fev/Mar + 0,025%) Kocide: (1,7 kg/ha) Dez e Fev/Mar) + Buran 5,0 l/ha Dez.	78,5 a	129,9
3. Rovral + Folicur + Break Thru:(0,5 L/ha + 0,5 L/ha + 0,025%) A B e (Sphere Max 0,3 Sphere Max + Break Thru: (0,4 L/há Dez. e 0,3 L/há Fev/Mar) + 0,025%) Kocide: (1,7 kg/háa Dez e Fev/Mar) + Premier Plus 3,0 l/há Dez.	71,4 a	118,2
4. Rovral + Folicur + Break Thru:(0,5 L/ha+ 0,5 L/ha + 0,025%) B Sphere Max + Break Thru: (0,4 L/ha Dez. e 0,3 L/ha Fev/Mar) + 0,025%) Kocide: (1,7 kg/ha) Dez e Fev/Mar) + Premier Plus 3,0 l/ha Dez	75,7 a	125,3
5. Testemunha	60,4 b	100,0
CV(%)	18,3	

Médias seguidas de mesma letra não diferem entre si, pelo teste de Scott-Knott a 0,05

Resultados e conclusões

Na tabela 1 estão colocados os dados de produtividade dos cafeeiros sob os diferentes programas de controle contra suas principais doenças.

Verifica-se que houve diferenças estatísticas significativas, entre todos os programas e a testemunha, sem controle. Estes programas mostraram ganhos de produtividade variando de 18 a 32% sem diferenças significativas entre eles. Observando-se as ocorrências de campo, com um ataque significativo de Phoma Ascochyta por ocasião do florescimento dos cafeeiros do ensaio, no período setembro-outubro, pode-se atribuir o ganho produtivo à proteção contra esta doença.

Observando-se os dados de produtividade em relação às épocas de proteção, verifica-se que a época mais adequada foi a combinação das épocas A e B, em setembro-outubro-11, na pré e pós-florada, que proporcionou um pequeno adicional produtivo em relação à época apenas na pós-florada.

Os resultados obtidos permitem **concluir que** –

- a) Programas completos de controle das doenças do cafeeiro, prevendo a proteção da florada podem gerar ganhos de produtividade na mesma safra do ciclo de controle, devido, principalmente, à proteção contra *Phoma Ascochyta*.
- b) A proteção mais efetiva ocorre com as aplicações de pré mais pós-florada.